

Encontradas em calçadas, cercas vivas e em jardins ornamentais, as plantas alimentícias não convencionais (PANCs) podem ser uma excelente fonte de nutrientes e sabores

POR AILIM CABRAL E EDUARDO FERNANDES

Ocupando quase metade da América do Sul, o Brasil concentra, em seu território, a maior biodiversidade do mundo. Em seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos, abrigamos mais de 116 mil espécies animais e mais de 46 mil espécies vegetais.

Os dados são do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que apontam ainda que a variedade de **biomas** existentes no país faz com que o Brasil seja o detentor de 20% do total de espécies do mundo, encontradas em terra e água.

E o que esses dados têm a ver com a chácara que a advogada aposentada Suely de Paula Silva mantém no Distrito Federal e onde cultiva espécies pouco conhecidas pela maioria das pessoas, como a serralha e o cará? Ou com o biólogo Fábio Neves Vieira, que passou a identificar plantas comestíveis nas ruas, terrenos baldios e até em cercas-vivas. Isso é o que vamos descobrir nas próximas páginas.

Diversidade

Os biomas brasileiros são a Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado, com suas savanas e bosques; a Caatinga, composta por florestas semiáridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos.

Mariana Campos/CB/D.A. Press

